

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE E GESTÃO DE ESTOQUE EM UM POSTO DE COMBUSTÍVEIS

Giovana Schmuler¹

José Correia Gonçalves²

RESUMO

Este trabalho refere-se a importância de se ter uma organização, planejamento e controle de estoque adequado para melhor funcionamento da empresa em análise, conhecer e controlar sua organização traz benefícios para todos os setores, caso contrário acaba com resultados negativos causados pela má gestão. Na empresa em estudo verificou-se que a gestão de estoque deixa a desejar, causando assim consequências em outros setores e no desenvolvimento da empresa. O objetivo do estudo foi elencar os problemas e apontar possíveis soluções para os mesmos, fazendo com que a empresa em análise venha a melhorar seu crescimento e atendimento ao público. Os principais resultados da pesquisa apontam que a organização em estudo precisa fazer alguns ajustes, tanto tecnológicos, quanto pessoais, evitando assim perda de materiais e de lucros. Para este estudo foram utilizadas referências bibliográficas, artigos de diversos autores, com temas relacionados a estoque, observação *in loco* e entrevistas informais. Onde no título primeiro se traz a introdução, com breve descrição do conteúdo, no segundo fundamenta-se os assuntos abordados, no terceiro o problema em si, onde está ocorrendo, envolvidos, endereço. No quarto aponta-se as possíveis soluções para cada problema.

Palavras-chave: Controle de Estoque. Importância. Organização.

THE IMPORTANCE OF YOUR CONTROL AND MANAGEMENT

ABSTRACT

¹ Acadêmica do Curso de Administração, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Graduado em Administração, Especialização em Economia de Empresas, Mestre em Economia área de concentração Economia Industrial, Doutor em Ciências Sociais área de concentração Relações Internacionais. Coordenador do Curso de Administração, Prof. das disciplinas de Administração de Projetos, Instrumento de Análise Administrativa, Empreendedorismo e Orientador do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração do Centro Universitário UNIFACVEST.

This paper refers to the importance of having an adequate organization, planning and inventory control for the better functioning of the company under analysis knowing and controlling your organization brings benefits to all sectors, ending negative results caused by mismanagement. In the company under study, it was found that inventory management is poor, causing consequences in other sectors and the development of the company. The objective of the study was to list the problems and point out possible solutions for them, making the company under analysis will improve its growth and customer service. The main results of the research indicate that the organization under study needs to make some adjustments, both technological and personal, thus avoiding loss of materials and profits. For this study, we used bibliographic references, articles by several authors, with themes related to stock, on-site observation and informal interviews. Where in the first title we bring the introduction, with brief description of the content, in the second we base the subjects covered, in the third the problem itself, where it is occurring, address involved. The fourth points to possible solutions to each problem.

Key words: Inventory control. Importance. Organization.

1 INTRODUÇÃO

A gestão de estoque é um setor importantíssimo para uma empresa, manter seu controle é uma tarefa importante para seu sucesso e fundamental para evitar desperdícios. Seguindo alguns passos, realizando melhorias, capacitando seus funcionários e investindo na gestão de estoques podem trazer muitos pontos positivos para as empresas.

O estudo tem por finalidade evidenciar os problemas encontrados na empresa em análise, todos voltados para o setor do estoque, observar e estudar estratégias e métodos, após sugerir mudanças de formas de atividade, apresentar resultados que melhorem o funcionamento, controle e desempenho da empresa.

O objetivo geral é ressaltar a importância do controle de estoque na instituição em análise, para que ela possa manter um bom funcionamento, evitar gastos e manter produtos disponíveis no momento da necessidade. Os objetivos específicos consistem em identificar os problemas, em cada etapa do produto desde entrada e saída do estoque, destacar esses pontos negativos, propor mudanças evitando assim despesas desnecessárias e perdas de mercadorias.

As metodologias utilizadas foram pesquisas bibliográficas, observações *in loco* e entrevistas informais, desenvolvidas durante o tempo de realização do artigo, buscando sempre novos conhecimentos.

O artigo relata as principais falhas do controle e organização do estoque, evidenciando a sua importância para o desenvolvimento da empresa em questão.

Destaca-se a importância de profissionais capacitados e tecnologias/sistemas no controle de entradas/saídas de materiais, nos gastos, nos desperdícios, nos utilizados primeiros, nas datas de validade e na organização das prateleiras

O trabalho elaborado foi desenvolvido da seguinte forma: no referencial teórico citadas informações sobre o tema abordado. No capítulo referente ao tema realizou-se uma breve descrição da história da empresa e destacado os pontos que precisam de melhoria e na análise teórica apontados os problemas e soluções conforme as observações *in loco*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o passar do tempo, as empresas estão se aprimorando, o estoque/armazenamento e controle dos produtos utilizados tanto para venda como para consumo seguem esse mesmo ritmo, para compreender a importância, função e resultados desse controle de estoque destaca-se que para Lemes; Pisa (2010, p. 135) estoque é definido como: “Estoque são os recursos adquiridos para utilização futura, e que permanecerão na empresa até sua venda e/ou consumo.” Conforme dito pelo autor, o estoque são recursos que poderão ser utilizados, apresentam Martelli; Dandaro (2015, p. 175): “Estoque não é apenas os produtos que estão armazenados nos depósitos, mas também se deve levar em consideração os produtos que estão expostos nas prateleiras para o consumidor.”

O setor de estoque é um campo que não pode faltar em uma organização, pois ocupa uma função muito importante, segundo Arnold (2009, p. 247): “Os estoques são materiais e suprimentos que uma empresa ou instituição mantém, seja para vender ou para fornecer insumos ou suprimentos para o processo de produção”.

Toda empresa, mantém um local destinado para armazenar os materiais que utiliza nas suas atividades, sendo assim: “Os estoques são materiais e suprimentos que uma empresa ou uma instituição mantém, seja para vender ou fornecer insumos suprimentos para o processo de produção. Todas as empresas e instituições precisam manter estoques.” (ARNOLD, 2009, p. 249).

Iman (2000, p. 63) destaca que: “O estoque é encontrado em diversas formas por toda a cadeia, matérias primas, material em processo e produtos acabados.”

O controle de estoque é muito importante para o funcionamento da empresa, a função de controlar entradas e saídas de produtos é essencial, conforme Martins; Campos (2003, p. 53): “O Controle serve para que tudo funcione da maneira certa e no tempo certo, e está relacionado com a maneira pela qual os objetivos devem ser alcançados através das atividades.”

Realizar o controle de um estoque de uma empresa é de suma importância, pois mantendo esse controle, as informações serão cada vez mais precisas sobre as demandas de cada produto. Para Paoleschi (2018, p. 54): “Uma empresa deve cuidar da gestão de estoques como o principal fundamento de todo o seu planejamento tanto estratégico como operacional, pois um controle correto de estoques elimina desperdícios tempo, custo e espaço.”

Esse estoque precisa ter controle, não somente expor os produtos ou utilizá-los no cotidiano, pois pode gerar prejuízos para a empresa, visto que:

O controle de estoque é de grande valia para as empresas, pois com ele é possível fiscalizar e gerir a entrada e saída de produtos produzidos e/ou vendido, ou seja, registra e controla tudo o que entra e sai da empresa. Esse controle ajuda a empresa a fazer estimativas de produção, venda pedido dos fornecedores e até mesmo descobrir quais produtos que são despachados mais rapidamente. (SILVA; RABELO, 2017, p. 254).

Já citado pelos outros autores e evidenciada a importância e eficácia de um controle de estoque adequado para o bom desempenho da empresa, onde Gonçalves (2013, p. 14) afirma que: “Uma administração de materiais bem estruturada permite a obtenção de vantagens competitivas por meio da redução de custos, da redução dos investimentos em estoque [...]”

Para obtenção deste controle a tecnologia favorece muito, existem vários sistemas que contribuem para um controle eficaz que facilita a mão de obra, de acordo com Strottmann; Scherer (2013, p. 93): “A utilização de um sistema de informática adequado a sua realidade pode contribuir para obtenção de controles internos eficazes e de informações gerenciais que nas tomadas de decisões.”

O estoque/armazenamento dos produtos é vital e sem esse recurso se torna quase inviável manter uma produção ou venda, segundo Dias (2014, p.7): “Sem estoque é impossível uma empresa trabalhar, pois ele funciona como amortecedor entre vários estágios da produção até a venda final do produto.”

A localização destes materiais é importante e pode facilitar na hora da busca, sendo assim, destaca-se que: “A localização dos materiais em estoque deve ser fácil e precisa, com identificação dos materiais e todos os itens deve ter endereço certo.” (BRANDALISE, 2017, p. 38).

Desta forma, conforme as teorias citadas a gestão e controle do estoque é de suma importância para um bom desenvolvimento, crescimento e lucratividade da empresa. Utiliza-se de tecnologias práticas e atualizadas, facilitando a busca por materiais.

Vale ressaltar que no estoque está uma grande parte de capital, fazendo assim melhoras às formas de controle, evitando desperdícios.

3 O CAPÍTULO REFERENTE AO TEMA OU PROBLEMA

A empresa Tempero Serrano Comercio de Combustíveis LTDA, foi instalada no município de Bocaina do Sul/SC muito antes, porém com outros proprietários e outro nome, com esse nome suas atividades iniciaram no dia 31 de janeiro de 2019, a segunda no ramo dos combustíveis no município e o único da marca Ipiranga da cidade.

A empresa está localizada às margens da BR 282, conta com seis funcionários, divididos em turnos, pois seu horário de funcionamento é das 06:00 horas da manhã até as 22:00 horas da noite, sem fechar ao meio dia e também funciona aos domingos e feriados. No comando da empresa encontra-se apenas um proprietário, o qual está sempre presente.

A empresa em estudo está voltada para a área de venda de mercadoria como óleo diesel e S10, gasolina comum e aditivada, possui uma loja de conveniência, a qual tem à disposição para seus clientes adquirirem bebidas e gêneros alimentícios, peças para manutenção de veículos, conta também com uma rampa onde realiza troca de óleo e lavagem de carros, motos e caminhões para seus clientes, sem custo, porém somente com horário agendado.

Os fornecedores são sempre definidos através da qualidade, prazo de entrega, bom preço, podendo citar alguns como: Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, Comercial Lucar, Filtro Sul, Rex, Vanro Alimentos e Bebidas e Comércio e Representações Bellato.

A empresa está expandindo cada vez mais, buscando atingir a mais ampla gama de clientes. Atualmente seus clientes mais assíduos são homens com mais de 40 anos que possuem empresas de pinus, serrarias ou uma grande atividade agropecuária, entretanto atendem toda a clientela, por estar localizado às margens da BR possui um aumento de fluxo na temporada de verão.

Com relação a concorrência é possível afirmar que a empresa conhece seu principal concorrente, pensando sempre em desenvolver um bom atendimento, produto de qualidade e bom preço.

A partir das observações realizadas *in loco*, verificou-se alguns aspectos negativos, podendo evidenciá-los como:

Recursos: pouco investimento no local destinado a depósito, onde as prateleiras são antigas, maiores ou menores que a mercadoria gerando uma má organização de produtos, dificultando na hora de localizá-los para o uso.

Métodos: o método utilizado pelos funcionários para armazenar os produtos é muito antigo, pois falta qualificação dos profissionais, obtendo depósito mal organizado e a falta de planejamento.

Gestão de Estoque: a empresa não possui um controle eficaz de saída de mercadorias do estoque, sem registro de materiais que saem, não identificando os gastos mensais com produtos.

Compras: com a falta do controle de estoque, ocasiona na compra desnecessária de produtos, gerando despesas extras, acúmulo de determinadas mercadorias e até mesmo descarte de produtos sem uso, pois está com prazo de validade ultrapassado.

4 O CAPÍTULO DA ANÁLISE TEÓRICA E COMPARATIVA DO TEMA OU PROBLEMA

O estudo realizado na empresa em questão evidenciou que o principal problema é a falta de organização do almoxarifado, onde a desorganização gera perda de tempo na procura dos produtos, compras em excesso, desperdício de materiais e ainda não possuem controle rígidos de entradas e saídas. Ressalta Dias (2014, p. 172): “Uma empresa, decididamente organizada em moldes modernos, tem uma estrutura de administração de materiais com políticas e procedimentos claramente definidos.”

Na empresa em análise ficou evidente que medidas deverão ser tomadas, onde as prateleiras devem ser moldadas de acordo com os produtos, prateleiras maiores para produtos maiores e menores para produtos menores, os locais devem ser identificados, ficando próximos os produtos do mesmo gênero, os mais utilizados estar mais visíveis e cada um possuir seu local determinado.

O que nos confirma Dantas (2015, p. 2): “Manter um estoque organizado requer atenção por parte do gestor e todos os demais, pois a adequação se dá desde o armazenamento das mercadorias por categorias, onde tudo deve ser exposto de forma que seja rápida a localização.”

A localização de materiais é essencial para o desempenho, como expõe Dias (2012, p. 167):

O objetivo de um sistema de localização deve ser estabelecer os princípios necessários à perfeita identificação da localização dos materiais estocados sob responsabilidade do almoxarifado. Deverá ser utilizada uma simbologia (codificação) normalmente alfanumérica representativa de cada local de estocagem, abrangendo até o menor espaço de uma unidade de estocagem.

Durante o estudo outro problema detectado é a forma em que os produtos dão entrada e saída na empresa em análise, onde nem todos os produtos são dados baixa na saída e o controle acaba sendo ineficaz. Desta forma Martins; Campos (2003, p. 55) dispõem que:

O controle de estoque pode ser totalmente informatizado: quando as mercadorias chegam, o leitor ótico registra no sistema. Quando elas são vendidas, o leitor também manda esse dado para o controle de mercadorias vendidas e de estoque, analisando as vendas do mês, comparando-as com outros setores e períodos e fazendo novos pedidos quando o estoque atingir o nível mínimo estipulado.

Sendo assim, sugere-se para a empresa em estudo um sistema informatizado que mantenha o controle adequado de entrada e saída.

Para melhorar esse controle, manter um computador na saída do estoque, onde os produtos são dados baixa no momento exato em que deixam o local, destinar um funcionário para fazer o controle de saída e a cada seis meses fazer um controle através do inventário para saber se o que está no físico bate com o que está no sistema. E assim com a organização e controle, sana-se o problema de desperdício de material, de falta de alguns, de acúmulos e a organização permite a visualização de todos.

Diante disso, é necessário um sistema eficiente e adequado para conseguir manter esse estoque em ordem. Fenerich (2016, p. 138) explica: “Os sistemas de controle de estoque tem a função de equilibrar os custos de estoque e seus parâmetros fundamentais, como quantidade mínima e máxima, tempo de reposição, custo de armazenagem e custo de pedidos.”

Entretanto vale ressaltar que na empresa em questão a falta de planejamento, de envolver todos os funcionários e gestores para planejar os próximos passos, não acontece. Conforme Martineli; Dandaro (2015, p. 176): “[...] planejar é essencial para que se obtenham resultados favoráveis para a administração de uma empresa, onde os resultados tendem a ser positivos e satisfatórios [...]”

Sugere-se para a empresa em estudo a realização de um encontro mensal com todos os envolvidos para que se planeje e capacite seus funcionários frente às mudanças que acontecem, e tudo deve ser muito bem planejado/organizado, para que sejam implantadas e venham a obter resultados positivos, valorizando também os profissionais que se empenham para chegar ao resultado esperado.

Pinto et al (2007, p.103) afirma que:

[...] relacionar treinamentos a um processo de aquisição ou aperfeiçoamento de conhecimentos de habilidades e de mudanças de atitudes, particularmente envolvido com aperfeiçoamento de uma tarefa ou um cargo. Desenvolvimento seria, sobretudo, [...] na expansão de suas habilidades e seus conhecimentos para solução de novas e diferentes situações ou problemas.

Entende-se que a instituição em estudo precisa de um sistema adequado a gestão de compras que ajude alocação de recursos direcionada, mantendo sempre um estoque equilibrado.

Ficou evidente que a empresa precisa fazer as mudanças que são extremamente necessárias, e o primeiro passo seria iniciar pela organização do almoxarifado, isso a longo prazo, modificação das prateleiras.

Em curto prazo decidiu-se capacitar os funcionários, para manter a organização dos produtos, as datas de validades mais curtas gastas primeiro, e a informatização do controle rígido de entrada e saída está sendo implantado de forma gradativa, mas os ganhos com a realização do projeto já podem ser notados.

5 CONCLUSÃO

A importância do controle de estoque nas empresas, tem como finalidade melhor o controle dos produtos, evitar desperdícios de materiais, manter a organização e evitar gastos desnecessários. Fazendo com que se tenha o produto no momento desejado, sem perda de tempo na procura atendendo o cliente com maior agilidade. O que muitas empresas deixam de lado, não dão a importância necessária para essa gestão.

Através das análises, foi possível verificar e destacar as falhas no setor do estoque, sendo elas: desorganização do setor, desperdícios de materiais com data de validade ultrapassadas, demora para entregar o produto ao cliente devido a desorganização, má controle de entrada e saída e falta de capacitação com os profissionais.

Ficou evidente que o estudo, foi de grande valia para o gestor responsável por esse departamento, pois foi através deste que pode-se dar a importância necessária para o estoque e seu valor real na organização.

Diante de tudo, ficou evidente que a empresa precisa se organizar e investir em recursos materiais, financeiros e humanos no estoque. Pois independente da empresa, ou outros ramos, a administração de materiais juntamente com a gestão de estoque sempre deverá existir, pois executados de forma correta, ajudam a estabelecer melhorias significativas nos lucros e atividades rotineiras, principalmente dos colaboradores.

Conclui-se que a empresa precisa refazer as prateleiras, que são inadequadas para os produtos, capacitar seus funcionários, instalar e manter um programa de controle de estoque eficiente, evitando compras em excesso e perda de produtos.

Com a elaboração deste artigo e observação na empresa, foi possível avaliar os problemas que não recebiam tanta atenção, destacá-los, sugerir melhorias, formas e métodos que poderão garantir a diminuição das adversidades e favorecer o bom funcionamento e crescimento da empresa.

Ao finalizar o estudo, destaca-se que a elaboração do mesmo foi de um modo geral, muito proveitoso, possibilitando um conhecimento no departamento, ressaltou-se o quanto um estoque é importante, o quanto de valores reais o mesmo possui, as inúmeras possibilidades que ele pode trazer para o desenvolvimento e o quanto a organização facilita na hora da procura pelo produto.

REFERÊNCIAS

- ARNOLD, J. R. T. **Administração de materiais**. 2. ed. São Paulo; Atlas, 2009.
- BRANDALISE L. **Administração de materiais e logística**. Porto Alegre: Simplissimo Livros Ltda, 2017.
- DANTAS, J. C. de A. **A importância do controle de estoque**: estudo realizado em um supermercado na cidade de Caicó/RN. Caicó: Sistemas de Bibliotecas, 2015.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- DIAS, M. A.P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FENERICH, F. C. **Administração dos sistemas de operações**. Biblioteca Universitária Virtual. Curitiba: Inter Saberes, 2016. Disponível em: <<http://unifacvest.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302392/pages/5>>. Acesso em 22 nov. 2019.
- GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- IMAN. **Gerenciamento da logística e cadeia de abastecimentos**. São Paulo: Iman, 2000.
- LEMES, J.; PISA, B. J. **Administrando micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MARTTINS, P. G.; CAMPOS, P. R. **Administração de materiais e recursos patrimoniais** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MARTELLI, L. L.; DANDARO, F. **Planejamento e controle de estoque nas organizações**. Paraná: Revista Gestão Industrial, 2015.
- PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoque**: do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. 2. ed. São Paulo: Érica, 2018.

PINTO, S. R. da et al. **Dimensões funcionais**: da gestão de pessoas. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RODRIGUES, R.; GONÇALVES J.C. **Procedimentos de metodologia científica**. 7. ed. Lages: Papervest, 2014.

SILVA, M. G.; RABELO, M. H. S. **Importância do controle de estoques para as empresas**. Minas Gerais: Revista Acadêmica Conecta FASF, 2017.

STROTTMANN, E. J.; SCHERER, O. L. **S.A importância do controle de estoques para as empresas industriais brasileiras de grande porte**. Artigo virtual, 2013. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/53>>. Acesso em: 03 set. 2019, 23:50.